

**CONSELHO GERAL**  
(2013 / 2014)

ATA NÚMERO QUATRO (4)

----- Aos dois dias do mês de julho de dois mil e catorze, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, sob a presidência da Dr<sup>a</sup> Maria Luisa Andrade, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários e das turmas.-----

-----Ponto dois: Aprovação das férias do Diretor.-----

-----Ponto três: Aprovação da grelha de avaliação do Diretor.-----

-----Ponto quatro: Constituição da comissão de avaliação do Diretor.-----

-----Não estiveram presentes na reunião o representante dos alunos, João Lopes, a representante dos Pais e Encarregados de Educação, D. Isabel Pimenta, o representante da autarquia, Dr. Mário Passos, e o representante do Círculo de Cultura Famalicense, Dr. João Carvalho. Em substituição do Dr. Paulo Cunha esteve presente o Dr. Marco Magalhães.-----

-----A reunião teve início com a leitura e aprovação, por unanimidade dos presentes, da ata número três.-----

-----Antes de dar início à ordem de trabalhos o Diretor, Dr. António Pinto, informou os presentes que quatro dos nossos alunos de desporto escolar, em representação da escola, foram selecionados para participarem nos 66<sup>º</sup> Jogos da Fédération Internationale Sportive de L'Enseignement Catholique (FISEC) e (FICEP) a realizar entre 8 e 14 de julho em Vienna - Áustria.-----

-----A representante dos Pais e Encarregados de Educação, D. Maria de Fátima Monteiro, questionou o Diretor quanto à não realização da reunião de Encarregados de Educação no terceiro período nas turmas de terceiro ciclo, reunião esta que aconteceu no ano letivo anterior. O Dr. António Pinto referiu que, visto se tratar de uma escola secundária, os professores estão em serviço de exames pelo que não foi possível realizar as tais reuniões, e que os registos de avaliação serão entregues aos Encarregados de Educação no ato da matrícula. Os representantes dos Pais e Encarregados de Educação referiram que, para além de receberem os registos de avaliação, há outros assuntos que gostariam de tratar com o Diretor de Turma, principalmente nos conselhos de turma de sétimo e oitavo anos onde se prevê que haja continuidade da maioria do conselho de turma. Sendo assim, foi decidido que no próximo ano letivo irão ocorrer as ditas reuniões de Encarregados de Educação no terceiro ciclo.-----

-----Relativamente ao ponto um, deu-se início à discussão tendo como preocupação o número elevado de não transições que ocorreram no terceiro ciclo. O Diretor informou os presentes que no próximo ano letivo irá abrir uma turma de um curso vocacional para onde serão encaminhados alunos com mais dificuldades de aprendizagem, desde que preencham os requisitos e tenham a respetiva autorização por parte do Encarregados de Educação. Os restantes alunos que não transitaram irão ser distribuídos por todas as turmas de forma a criar grupos de homogeneidade relativa.-----

-----O Dr. Leonel tomou a palavra referindo dois exemplos de escolas onde foram alcançados bons resultados fruto de aplicação de boas práticas. Numa delas foram criadas duas turmas de excelência, e as restantes constituídas de forma a ter um grupo de alunos o mais homogéneo possível. O outro exemplo diz respeito a uma escola onde havia graves problemas socioeconómicos que foi transformada numa

escola TEIP e onde foi aplicado o projeto Fénix. Em qualquer uma delas são traçadas metas que frequentemente são monitorizadas. O Dr. António Pinto referiu que já estão a trabalhar na constituição das turmas para o próximo ano letivo e que estão a tentar formar uma turma de excelência em cada ano de escolaridade nos segundo e terceiro ciclos. As restantes serão o mais homogêneas possível.-----

-----O professor Victor Bem tomou a palavra e manifestou a sua preocupação pelo facto de algumas das aulas de disciplinas sujeitas a exame nacional ocorrerem da parte de tarde, o que efetivamente é prejudicial para a concentração e aproveitamento dos alunos. Sugeriu que outras aulas, mais práticas, fossem lecionadas no turno da tarde. O Dr. António Pinto informou que prioritariamente o turno da manhã será atribuído às turmas do 9º, 11º e 12º anos. Os espaços próprios de algumas disciplinas, como Educação Física, condicionam a elaboração de horários, mais ainda, no ano letivo que findou, verificou-se que havia uma concentração excessiva de alunos no turno da manhã o que dificultou bastante a resposta dos diferentes serviços da escola, por isso mesmo, no próximo ano, haverá uma distribuição mais equitativa de alunos pelos dois turnos.-----

-----A Drª Maria Luísa Andrade, com base em sugestões e questões que lhe foram colocadas por vários professores, pediu um esclarecimento relativamente ao ponto quatro dos princípios gerais de elaboração de horários no que diz respeito à continuidade do professor estar “dependente da avaliação do trabalho desenvolvido” e do ponto três da distribuição de serviço docente, particularmente a alínea a - perfil do professor adequado ao ciclo/nível, curso, disciplina. O esclarecimento prende-se com os moldes em que será feita essa avaliação, uma vez que os critérios são omissos. Relativamente ao perfil, também se sugeriu que este fosse definido de um modo mais aprofundado para que houvesse objetividade nas reuniões da área disciplinar. O Diretor, Dr. António Pinto, começou por recordar o Decreto-Lei n.º75/2008, nomeadamente as competências do Diretor relativamente ao assunto em análise, referindo que é da inteira responsabilidade do Diretor distribuir o serviço docente e não docente, além disso, o Conselho Pedagógico já tinha aprovado os documentos e o Conselho Geral apenas se devia pronunciar. Perante a dúvida de como proceder para concretizar a referida pronúncia, o Dr. Leonel Rocha afirmou que em qualquer pronúncia relativa a qualquer documento, o Conselho Geral terá que proceder a votação e que os reparos que estavam a ser apresentados deveriam ter sido feitos oportunamente, isto é, antes da aprovação dos documentos no Conselho Pedagógico. Neste momento, os professores presentes confirmaram que não foram ouvidos antes da sua aprovação, razão que justifica as questões anteriormente colocadas pela Presidente do Conselho Geral em nome de vários professores. A Drª Maria Luísa Andrade também perguntou a razão de não serem publicadas as minutas das atas do Conselho Pedagógico na página da escola, tal como acontece com as atas do Conselho Geral. O Diretor respondeu que desconhecia quer o facto da não publicação das atas quer o facto de os professores não terem sido ouvidos relativamente aos documentos em análise. Retomou as questões inicialmente colocadas, respondendo que a referida avaliação é feita pela direção e o perfil do professor tem em conta a competência científica, técnica e pedagógica que devem adequar-se ao perfil da turma, mais difícil é adequar o perfil do Diretor de Turma uma vez que a atribuição deste cargo está muito condicionada pela disponibilidade de horários.-----

-----Em relação ao documento “Critérios de Elaboração de Horários”, ponto três – distribuição de serviço docente, no seu número três, a Drª Maria Luísa Andrade questionou se havia hierarquia nos parâmetros apontados na distribuição da componente letiva e o Dr. Victor Bem questionou se o parâmetro referente à formação profissional seria entendido como graduação profissional. Relativamente à primeira questão, o Dr. Marco Magalhães referiu que o documento elencava os parâmetros sem qualquer hierarquia, leitura esta confirmada pelo Diretor, que também mencionou que a graduação profissional não era parâmetro para distribuição da componente letiva. Quanto à formação profissional o Diretor afirmou que essa formação dizia respeito aos técnicos.-----

-----A Dr<sup>a</sup> Maria Luísa Andrade fez também referência ao problema dos horários da disciplina de E.M.R.C. que devem ser convidativos, isto é, nunca uma aula isolada numa tarde livre do horário da turma, pois leva os alunos à não inscrição nesta disciplina. Mais ainda, em relação aos Quadros de Honra e Excelência, que reconhecem competências, capacidades e atitudes dos alunos nos vários domínios, a classificação desta disciplina não é tida em conta, ao contrário do primeiro ciclo. O Dr. António Pinto referiu que, como são poucos os alunos inscritos, tem que juntar num só grupo os alunos de diferentes turmas e numa hora que esteja disponível para todos. No entanto, salientou que a professora da disciplina teve sempre a possibilidade de arranjar o seu horário desde que acordado com os alunos. Nada respondeu no que diz respeito aos Quadros de Honra e Excelência -----

-----Posto isto, a apreciação dos critérios de organização dos horários e das turmas foi favorável. No entanto, ficou decidido que os conselheiros poderiam enviar as suas sugestões para a Presidente do Conselho Geral que as compilará e enviará para todos os conselheiros para aprovação. Posteriormente irão ser enviadas para o Conselho Pedagógico.-----

-----Ponto dois: Foram aprovados por unanimidade as férias do Diretor que irão ocorrer entre 21 e 28 de julho, 18 a 25 de agosto e os restantes dias em data oportuna.-----

-----Quanto ao ponto três foi aprovada a grelha de avaliação do Diretor.-----

-----No último ponto da ordem de trabalhos foi constituída a comissão de avaliação do Diretor que é composta pelos seguintes conselheiros: Sr. Fernando Henrique Ferreira, Dr. Leonel Rocha, Sr. José Cardoso, Dr. Victor Bem e Dr<sup>a</sup> Isabel Marques.-----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

A Presidente  
Maria Luísa Andrade

A Secretária  
Ana Paula Costa